

Arquitectura de Sistemas e Computadores I

Semana 5

Miguel Barão

mjsb@di.uevora.pt

Resumo

- Pseudoinstruções. O registo \$at.
- Funções:
 - ▶ Chamada de funções (instruções jal e jr)
 - ▶ Passagem de argumentos por registos (\$a0-\$a3)
 - ▶ Valor retornado pela função (\$v0-\$v1)
 - ▶ Problema de chamadas encadeadas a funções.
 - ▶ Introdução à pilha (stack)

- Permitem facilitar um pouco a programação.
- O assembler substitui as pseudoinstruções por instruções reais MIPS.
- Usa o registo \$at (*assembler temporary*) como auxiliar.

Alguns exemplos:

Pseudoinstruções:	Instruções reais:
<code>blt \$t0, \$t1, L</code>	<code>slt \$at, \$t0, \$t1</code> <code>bne \$at, \$zero, L</code>
<code>li \$t0, 0x12345678</code>	<code>lui \$t0, 0x1234</code> <code>ori \$t0, \$t0, 0x5678</code>
<code>la \$t0, LABEL</code>	<code>lui \$t0, 0x????</code> <code>ori \$t0, \$t0, 0x????</code>
<code>move \$t0, \$t1</code>	<code>or \$t0, \$t1, \$zero</code>

```
        .data
        # data segment
A:      .word 3,1,-2,5,0,17
B:      .asciiz "Hello!"
```

```
        .text
        # text segment
main:
```

```
    la $t0, A
```

```
    lw $t1, 0($t0)
```

```
    .
    .
    .
```

```
        .data
        # data segment
A:      .word 3,1,-2,5,0,17
B:      .asciiz "Hello!"
```

```
        .text
        # text segment
```

```
main:
```

```
    lui $t0, 0x1001
```

```
    ori $t0, $t0, 0x0014
```

```
    lw $t1, 0($t0)
```

```
    .
    .
    .
```

main:

```
.  
.   
.   
jal xpto  
nop  
.   
.   
. 
```

$PC + 8 \rightarrow \$ra$

xpto:

```
.  
.   
.   
jr $ra  
nop
```

- Função main chama a função xpto
(return address é guardado no registo \$ra).

```
main:
```

```
    .  
    .  
    .  
    jal xpto  
    nop  
    .  
    .  
    .
```

```
xpto:
```

```
    .  
    .  
    .  
    jr $ra  
    nop
```

- Função main chama a função xpto (return address é guardado no registo \$ra).
- Função xpto em execução.

main:

```
.  
.   
.   
jal xpto  
nop  
# continua aqui  
.   
.
```

xpto:

```
.  
.   
.   
jr $ra  
nop
```

- Função main chama a função xpto (return address é guardado no registo \$ra).
- Função xpto em execução.
- Função xpto termina e retorna à função inicial.

Os **quatro** primeiros argumentos são passados pelos **quatro** registros:

`$a0 -- $a3`

Os **quatro** primeiros argumentos são passados pelos **quatro** registros:

`$a0 -- $a3`

- Se uma função recebe **um** argumento, este é passado em **\$a0**.
- Se uma função recebe **dois** argumentos, estes são passados em **\$a0** e **\$a1**.
- Se uma função recebe **três** argumentos, estes são passados em **\$a0**, **\$a1** e **\$a2**.
- Se uma função recebe **quatro** argumentos, estes são passados em **\$a0**, **\$a1**, **\$a2** e **\$a3**.
- Se uma função recebe **cinco** argumentos,

Os **quatro** primeiros argumentos são passados pelos **quatro** registros:

`$a0 -- $a3`

- Se uma função recebe **um** argumento, este é passado em **\$a0**.
- Se uma função recebe **dois** argumentos, estes são passados em **\$a0** e **\$a1**.
- Se uma função recebe **três** argumentos, estes são passados em **\$a0**, **\$a1** e **\$a2**.
- Se uma função recebe **quatro** argumentos, estes são passados em **\$a0**, **\$a1**, **\$a2** e **\$a3**.
- Se uma função recebe **cinco** argumentos,não os consegue passar todos exclusivamente usando registros! como fazer nesse caso??

Cada função retorna no máximo **um** valor nos registros:

`$v0 -- $v1`

Cada função retorna no máximo **um** valor nos registros:

`$v0 -- $v1`

- Se retorna um valor de 32 bits, usa `$v0`.
- Se retorna um valor de 64 bits, usa `$v0` e `$v1`.
O registo `$v1` é raramente usado.
- Se não retorna nada (*void*), então `$v0` e `$v1` são ignorados.

Exemplo de chamada a uma função

Pretende-se calcular

$$t1 = 2 \text{ funcao}(t0)$$

onde `funcao()` é uma função existente ...

```
move $a0, $t0      # copia t0 -> a0 (argumento)
jal funcao
nop                # v0 contem resultado
sll $t1, $v0, 1    # multiplica por 2
```

Exemplo de chamada a uma função

Pretende-se calcular

$$t1 = funcao(t0) + t0$$

```
move $a0, $t0      # copia t0 -> a0 (argumento)
jal funcao
nop                # v0 contem resultado
add $t1, $v0, $t0  # t1 = funcao(t0) + t0 ?
```

Exemplo de chamada a uma função

Pretende-se calcular

$$t1 = funcao(t0) + t0$$

```
move $a0, $t0      # copia t0 -> a0 (argumento)
jal funcao
nop                # v0 contem resultado
add $t1, $v0, $t0   # t1 = funcao(t0) + t0 ?
```

E se...

... a execução de funcao alterar o valor do registo \$t0?

Exemplo de chamada a uma função

Pretende-se calcular

$$t1 = funcao(t0) + t0$$

```
move $a0, $t0      # copia t0 -> a0 (argumento)
jal funcao
nop                # v0 contem resultado
add $t1, $v0, $t0   # t1 = funcao(t0) + t0 ?
```

E se...

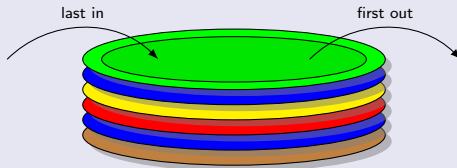
... a execução de funcao alterar o valor do registo \$t0?

Nesse caso já não estamos a somar o valor original de \$t0!

Definição (Pilha ou Stack)

É uma estrutura do tipo LIFO (Last In First Out).

Imagine uma pilha de pratos. O primeiro a sair é o último a ter sido colocado na pilha:



Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7fffffff`

`$sp`



1 word

A pilha cresce de cima para baixo!

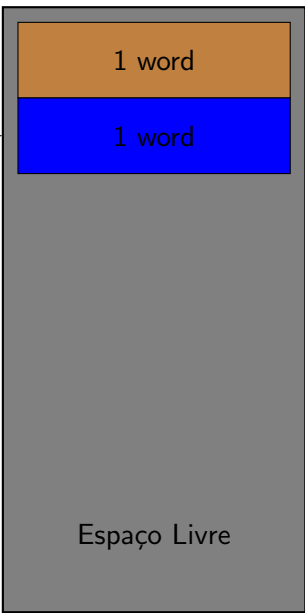
O registo `$sp` aponta para a última word ocupada (“topo” da pilha)

Espaço Livre

Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7fffffff8`

`$sp`



A pilha cresce de cima para baixo!

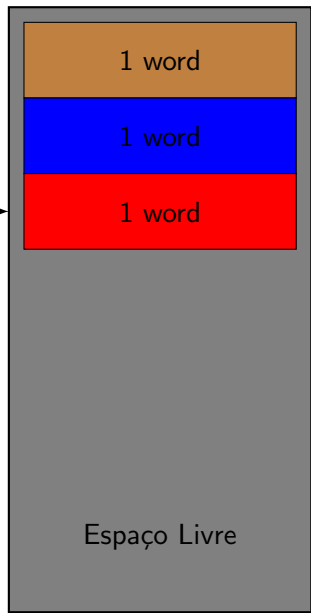
O registo `$sp` aponta para a última word ocupada ("topo" da pilha)

Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7fffffff4`

A pilha cresce de cima para baixo! $\$sp$ →

O registo $\$sp$ aponta para a última word ocupada (“topo” da pilha)

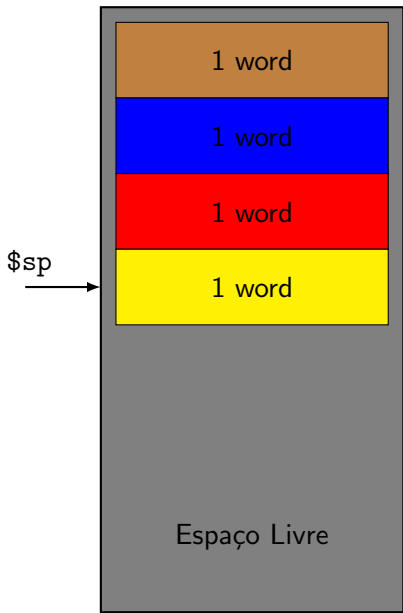


Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7fffffff0`

A pilha cresce de cima para baixo!

O registo \$sp aponta para a última word ocupada (“topo” da pilha)

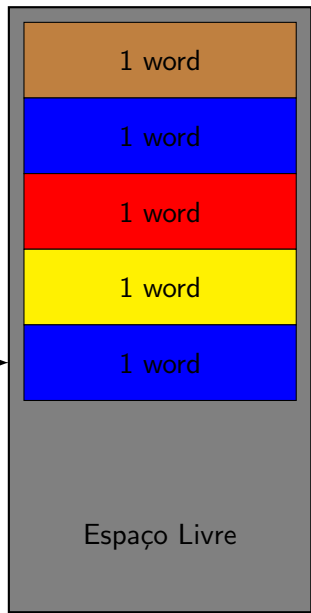


Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7ffffffc`

A pilha cresce de cima para baixo!

O registo \$sp aponta para a última word ocupada (“topo” da pilha)

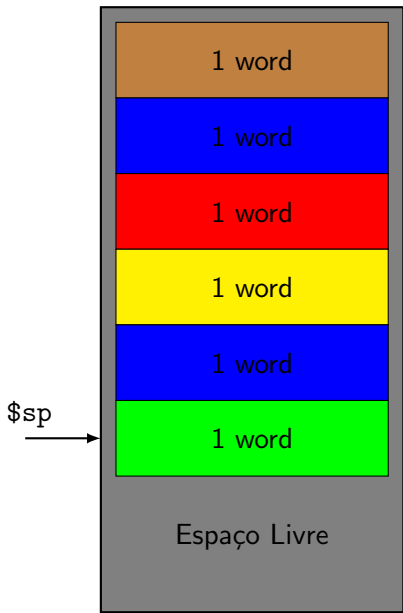


Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7ffffffe8`

A pilha cresce de cima para baixo!

O registo \$sp aponta para a última word ocupada (“topo” da pilha)

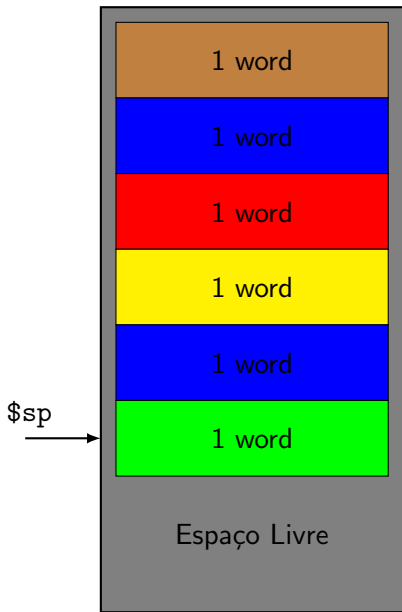


Implementação da pilha em memória (Stack Pointer \$sp)

`$sp = 0x7fffffe8`

A pilha cresce de cima para baixo!

O registo \$sp aponta para a última word ocupada (“topo” da pilha)



Pretende-se calcular

$$t1 = \text{funcao}(t0) + t0$$

```
addi $sp, $sp, -4      # aloca espaco na pilha
sw $t0, 0($sp)         # guarda t0 original na pilha

move $a0, $t0          # copia t0 -> a0 (argumento)
jal funcao              # e chama funcao f
nop                    # v0 contem resultado

lw $t0, 0($sp)         # recupera t0 original da pilha
add $t1, $v0, $t0      # t1 = funcao(t0) + t0

addi $sp, $sp, 4       # liberta espaco na pilha
```

$$t1 = f(t0) + g(t0)$$

```
addi $sp, $sp, -8      # aloca espaco na pilha (2 words)
sw $t0, 4($sp)         # guarda t0 original na pilha

move $a0, $t0          # copia t0 -> a0 (argumento)
jal f                  # e chama funcao f
nop                    # v0 contem resultado
sw $v0, 0($sp)         # guarda v0 = f(t0) na pilha

lw $a0, 4($sp)         # recupera t0 original da pilha
jal g                  # para usar como argumento na
nop                    # chamada da funcao g()

lw $t0, 0($sp)         # recupera resultado de f(t0)
add $t1, $v0, $t0      # t1 = f(t0) + g(t0)
addi $sp, $sp, 8       # liberta espaco na pilha
```

Convenções de utilização dos registos

Certos registos podem ser modificados livremente pelas funções. É do caso dos registos: \$t0–\$t9, \$a0–\$a3, \$v0–\$v1 e \$ra. Diz-se que **não são preservados**.

Existem outros registos onde se garante que os valores são **preservados** quando o programa cruza uma chamada a uma função. É o caso dos registos \$s0–\$s7, \$gp, \$sp e \$fp.

Exemplo:

```
li $s0, 123
```

```
li $t0, 456
```

```
jal xpto
```

```
nop
```

```
# s0 == 123 ? SIM!
```

```
# t0 == 456 ? NAO!!!
```

Pretende-se implementar a função $f(x) \triangleq g(x) + x$.

```
# Inicio da funcao 'f'
```

```
# Argumento 'x' recebido em $a0
```

```
f:
```

```
    addi $sp, $sp, -4    # aloca espaco na pilha
    sw $s0, 0($sp)      # temos de preservar s0 (se usado)
    move $s0, $a0        # guarda a0 para ser usado + tarde
```

```
    jal g                # g(x)
    nop
```

```
    add $v0, $v0, $s0    # v0 = g(x) + x
```

```
    lw $s0, 0($sp)      # repoe s0
    addi $sp, $sp, 4     # desaloca espaco da pilha
```

```
    jr $ra              # retorna da funcao???
    nop
```